

## ANÁLISE DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS AGRICULTORES FAMILIARES NO MUNICÍPIO DE CANGUÇU-RS

RAFAEL SCHMECHEL SELL<sup>1</sup>; TALISSON NATAN TOCHTENHAGEN<sup>2</sup>; MAIARA SCHELLIN PIEPER<sup>3</sup>; CATIANE PEGLOW HOLZ<sup>4</sup>; DANIELE MARTIN SAMPAIO<sup>5</sup>; MAURIZIO SILVEIRA QUADRO<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [rafael.sell@outlook.com](mailto:rafael.sell@outlook.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [talissonnatantochtenhagen@gmail.com](mailto:talissonnatantochtenhagen@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [maiarapieper@gmail.com](mailto:maiarapieper@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [kah.holz.15@gmail.com](mailto:kah.holz.15@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [dmartinsampaio@gmail.com](mailto:dmartinsampaio@gmail.com)

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – [mausq@hotmail.com](mailto:mausq@hotmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

A agricultura é uma das atividades mais antigas já existentes, se tornando uma das atividades econômicas mais importantes da história mundial. De acordo com OLIVEIRA, MALAGOLLI e CELLA (2019), o Brasil tornou-se o quarto maior produtor mundial de alimentos, tendo grande participação no agronegócio mundial.

A agricultura familiar é importante economicamente para inúmeros municípios brasileiros, dentre os municípios, encontra-se o município de Canguçu - RS que é o município com maior número de minifúndios do Brasil e em 2023 conquistou o título de Capital Nacional da Agricultura Familiar (CANGUÇU - RS, 2023).

Agricultores familiares enfrentam diversos desafios, como falta de especialização e infraestrutura precária, tendo assim uma desistência pela agricultura. Contudo, o governo oferece apoio por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) para melhorar a situação dos agricultores familiares. Desta forma, esse estudo foi realizado com o intuito de se ter o conhecimento sobre as principais dificuldades enfrentadas pela agricultura familiar no município de Canguçu -RS.

### 2. METODOLOGIA

O estudo foi conduzido no município de Canguçu, localizado na região sudeste do estado do Rio Grande do Sul, Brasil, com coordenadas geográficas de 31° 23' 44" Sul e 52° 41' 11" Oeste, abrangendo uma área de 3.525 km<sup>2</sup> dividida em cinco distritos. Foi coletado informações dos produtores locais, e para isso, um questionário anônimo com perguntas de resposta aberta e múltipla escolha foi desenvolvido. O questionário foi aplicado de forma remota e presencial durante os meses de julho a setembro de 2023, com a colaboração dos membros do Programa de Educação Tutorial da Engenharia Agrícola (PET-EA) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Os dados coletados foram posteriormente tabulados utilizando o software Excel.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta pesquisa foram realizadas 26 entrevistas aos produtores rurais do município de Canguçu - RS. Uma pergunta presente no questionário foi referente

às culturas produzidas em sua propriedade, tendo em vista que fazer uma diversificação de culturas é uma ótima maneira de aumentar a produtividade e escapar da dependência de apenas uma cultura (MOREIRA; BINOTTO, 2014). Nessa pergunta do questionário, permitiu-se a seleção de múltiplas culturas como resposta. Conforme ilustrado na Figura 1, evidencia-se a predominância das culturas de tabaco e soja, abrangendo aproximadamente 73% das propriedades, seguidas pela cultura do milho, que abarca quase 20% das áreas cultivadas.

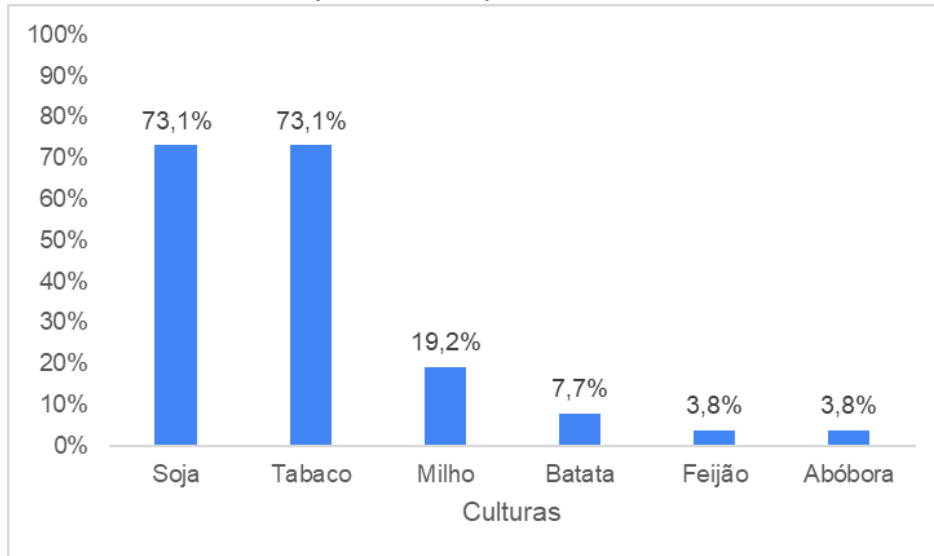


Figura 1. Percentual das principais culturas produzidas nas propriedades.

Quando perguntados sobre a principal cultura para a renda familiar, com possibilidade de apenas uma cultura, responderam que a principal cultura é o tabaco com 61%, seguido da soja com 27%, e empatado com 4% vem o milho, feijão e abóbora (Figura 2).

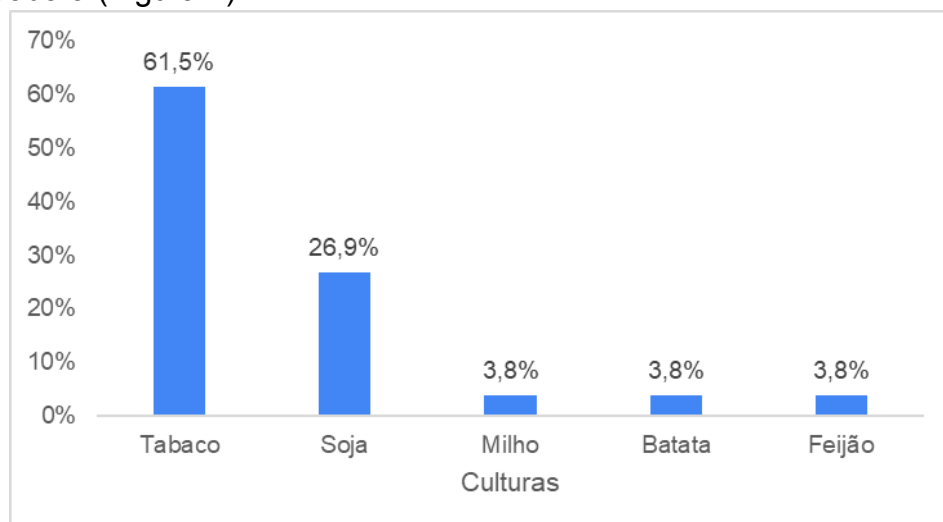


Figura 2. Principal fonte de renda na propriedade.

Já era previsto esse grande percentual sobre o cultivo do tabaco devido ao município de Canguçu ser o maior produtor de tabaco do Brasil (AFUBRA, 2023).

As principais dificuldades enfrentadas pelos agricultores, conforme Figura 3, se destacaram em três respostas: Insumos caros ligados a elevados custos de fertilizantes, sementes e outros insumos, logística ligado a transporte e lavouras

longe das propriedades e clima ligado a mudanças climáticas que a cada ano é diferente.

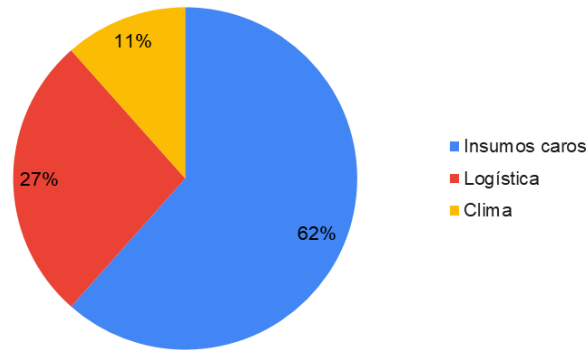


Figura 3. Percentual das maiores dificuldades nas propriedades.

Referente ao clima, uma das soluções é utilizar a irrigação, no qual 70% das propriedades entrevistadas não a utilizam. As principais justificativas são o alto investimento inicial, a falta de infraestrutura e a falta de água na propriedade (Figura 4).

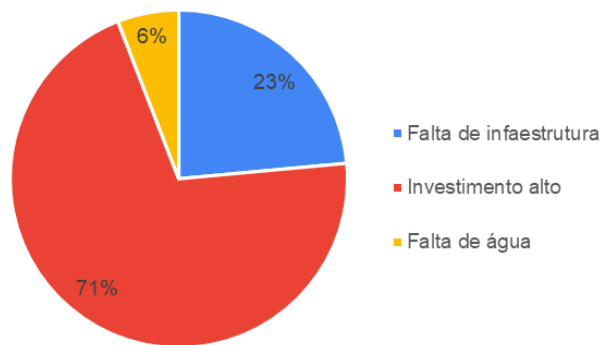


Figura 4. Percentual dos principais motivos de não utilizar a irrigação.

Outra preocupação enfrentada pelos agricultores diz respeito às estradas rurais, nas quais foram perguntados sobre o estado de conservação, disponibilizando as categorias “ótima”, “boa”, “regular”, “ruim” e “muito ruim”. Entre as alternativas, a opção mais assinalada foi “ruim”, com 85% dos entrevistados.

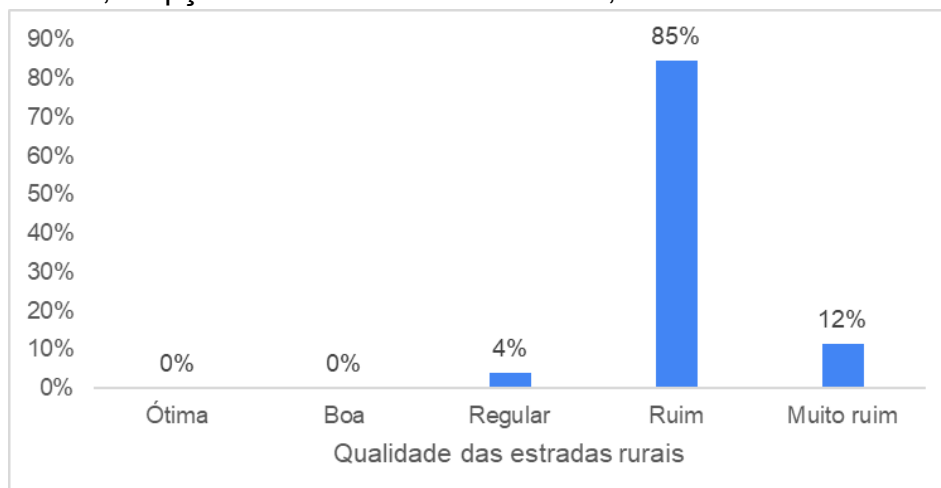


Figura 5: Percentual da qualidade das estradas rurais.

Uma das possíveis causas das estradas ruins é a vasta malha de estradas rurais que compõem o município de Canguçu, de aproximadamente oito mil quilômetros de estradas rurais (CANGUÇU - RS, 2016).

#### 4. CONCLUSÕES

Esta pesquisa demonstrou que os agricultores familiares do município de Canguçu, cuja principal cultura é o tabaco, ainda se depara com uma série de desafios. Estes incluem a aquisição de insumos agrícolas, devido aos seus elevados custos, assim como questões logísticas relacionadas à qualidade das estradas rurais. Adicionalmente, o clima também se revela como um fator significativo, cujos impactos podem ser minimizados por meio da implementação de sistemas de irrigação, ainda que isso acarrete custos iniciais elevados e demanda infraestrutura adicional nas propriedades.

Estes desafios coletivos contribuem para uma redução no lucro dos agricultores, limitando sua capacidade de investimento nas propriedades.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, M. P.; MALAGOLLI, G. A.; CELLA, D. MERCADO DE FERTILIZANTES: dependência de importações do Brasil. **Revista Interface Tecnológica**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 489–498, 2019.

CANGUÇU - RS. PREFEITURA DE CANGUÇU. . **Canguçu recebe oficialmente o título de Capital Nacional da Agricultura Familiar**. 2023. Acessado em 08 set. 2023. Online. Disponível em: <https://www.cangucu.rs.gov.br/portal/noticias/0/3/6587/cangucu-recebe-oficialment-e-o-titulo-de-capital-nacional-da-agricultura-familiar/#:~:text=A%20conquista%20representa%20um%20marco,agricultores%20familiares%20do%20nosso%20munic%C3%ADpio.&text=Seja%20o%20primeiro%20a%20curtir%20esta%20not%C3%ADcia>.

MOREIRA, F. G.; BINOTTO, E. A Diversificação de Culturas Agronômicas como Forma Sustentável na Agricultura Familiar: Uma Análise para o Estado/MS. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, [S. l.], v. 9, n. 5, p. 68–75, 2015.

AFUBRA (Rio Grande do Sul). **Programa da Afubra**. 2023. Acessado em 11 set. 2023. Online. Disponível em: <https://afubra.com.br/noticias/12084/programa-da-afubra-dia-26-de-agosto-de-2023.html>.

CANGUÇU - RS. PREFEITURA DE CANGUÇU. **Secretaria de Desenvolvimento Rural faz manutenção de estradas vicinais na região rural**. 2016. Acessado em 11 set. 2023. Online. Disponível em: <https://www.cangucu.rs.gov.br/portal/noticias/0/3/4283/secretaria-de-desenvolvimento-rural-faz-manutencao-de-estradas-vicinais-na-regiao-rural>.